



## PSDB quer audiência com responsáveis por órgãos de fiscalização do governo

O PSDB vai apresentar requerimento para audiência pública com órgãos internos de controle: Procuradoria Geral da República (PGR), Controladoria-Geral da União (CGU), representante do Ministério Público no Tribunal de Contas da União (TCU), Procuradoria da República no Distrito Federal e Polícia Federal. Segundo o líder do partido na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, o objetivo é discutir o acompanhamento e as investigações das denúncias que envolvem o governo.

“Queremos saber qual é a extensão do processo de fiscalização e que medidas estão sendo tomadas por essas entidades”, explicou Nogueira.

Segundo o deputado, o partido quer convocar os ministros da Agricultura, Cidades, Transportes, Meio Ambiente e Desenvolvimento Agrário. “Espero que a presidente Dilma Rousseff não mantenha o padrão de passar a mão na cabeça e tolerar os problemas, como aconteceu no governo Lula e agora está explodindo no colo dela.”

O líder disse que o PSDB fará pressão para que o

requerimento de convocação do ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, seja votado na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle. O pedido foi encaminhado por **Vanderlei Macris (SP)** antes do recesso. Nogueira adiantou que será protocolado convite a

Frederico Augusto de Oliveira, o Fred. A oposição vai analisar a possibilidade de instalar a CPI da Corrupção na Câmara.

A solicitação de convocação do ministro da Agricultura, Wagner Rossi, será feita para que ele explique as acusações de Oscar Jucá Neto sobre fraudes na Conab. A legenda quer ainda audiência com Jucá e o presidente da Conab, Evangelaldo Moreira.

Para o líder da Minoria, deputado **Paulo Abi-Ackel (MG)**, as denúncias no setor mostram que o preenchimento de cargos para garantir a maioria no

Congresso é contrário aos interesses do país. “É ineficaz porque desconsidera as exigências da capacitação técnica dos titulares e danoso porque abriga compromissos estranhos à lisura indispensável na função pública.”



**“Há graves denúncias de corrupção, irregularidades em vários órgãos do governo e isso, conseqüentemente, significa prejuízo aos cofres públicos e à sociedade.”**

■ Deputado **Duarte Nogueira (SP)**



■ Tucanos criticam excesso de aditivos em contratos do Dnit e solicitam convocação de ministro

■ Falha de gestão, desvios e loteamento político agravam sucessivas crises, avaliam deputados

### **Partido defende Câmara livre da agenda imposta pelo Planalto**

O líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, convocou reunião da bancada tucana na quarta-feira (3) para discutir a agenda de votações do segundo semestre legislativo. Com o fim do recesso parlamentar, a Casa retoma suas atividades nesta semana.

Nogueira afirmou que temas como a regulamentação da Emenda 29, a PEC da Música, o projeto do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), a PEC 300 e as reformas política e tributária serão defendidos pelo PSDB. “São projetos com interesse da própria sociedade, para que a gente não fique prisioneiro da pauta do governo”, explicou. Segundo ele, o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), convocará reunião com os líderes dos par-

tidos nos próximos dias.

Nogueira ameaçou obstrução às votações no plenário caso não haja acordo com a base aliada sobre as propostas. “Se o governo conciliar a apreciação de medidas provisórias com esses projetos, podemos caminhar para um entendimento. Se insistir em só votar MPs e não abrir nenhum outro diálogo, da nossa parte não encontrará facilidades e poderemos obstruir”, avisou.

O líder tucano e o presidente nacional do partido, deputado **Sérgio Guerra (PE)**, se encontraram no último dia 19 de julho para debater uma pauta propositiva e livre de medidas provisórias. A reunião da bancada será realizada às 14h30, no plenário 14.



## Machado pede atitude de Dilma para combater corrupção na esfera federal

Em discurso no plenário da Câmara, o deputado **Luiz Fernando Machado (SP)** lamentou encontrar, na volta das atividades parlamentares, um cenário político envolto numa nuvem cinzenta de escândalos e malfeitorias. Apesar de o primeiro semestre ter sido tomado por sucessivas denúncias, o tucano esperava que a situação tivesse mudado. Mas, segundo ele, a sociedade observa que a corrupção continua assolando o governo federal.

“A avaliação não é positiva sob o aspecto ético. Em sete meses, Dilma demitiu dois ministros e 22 pessoas que supostamente estão envolvidas em episódios não muito republicanos”, afirmou. Machado faz referência ao esquema de cobrança de propina no Ministério dos Transportes e no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), conforme denunciou a revista “Veja”.

Na opinião do deputado, Dilma encontrou uma herança maldita deixada pelo ex-presidente Lula. “Que é

exatamente o legado que acompanhamos hoje. A herança de corrupção deixada por Lula existe”, ressaltou. Para ele, compete à Dilma esclarecer os fatos revelados.

O tucano criticou ainda o excesso de medidas provisórias editadas pela gestora. Segundo o deputado, no primeiro semestre deste ano foram encaminhadas ao Congresso 25 proposições, número 90% maior do que o analisado no mesmo período de 2010. Machado acrescenta que o Congresso precisa reagir entre agosto e dezembro. O caminho, segundo ele, é a votação de propostas de interesse da população, como as reformas política e tributária.

O parlamentar sugeriu à presidente que adote ação parecida com a do governo de São Paulo, ao produzir uma agenda positiva, voltada para os mais necessitados. Ao contrário da administração federal, que perde muito tempo em atender interesses da base aliada, a gestão paulista prioriza a sociedade, avalia. 

**“Em sete meses, Dilma demitiu dois ministros e 22 pessoas que supostamente estão envolvidas em episódios não muito republicanos.”**

■ Deputado **Luiz Fernando Machado (SP)**

## Alberto Mourão cobra mudança no rito de tramitação das medidas provisórias

O deputado **Alberto Mourão (SP)** defendeu a mudança no rito de tramitação das medidas provisórias e a votação de propostas de interesse da sociedade no segundo semestre. Em discurso na Câmara, o tucano afirmou que as MPs retiram a prioridade de projetos apresentados pelos parlamentares.

Mourão enumerou uma série de matérias: a regulamentação da Emenda 29, que determina percentuais mínimos que serão gastos na saúde pela União, estados e municípios; a Proposta de Emenda Constitucional (PEC 300/08) que institui piso salarial nacional para policiais e bombeiros; e o projeto que trata da distribuição de royalties de petróleo da camada pré-sal. Ele pede ainda a votação das reformas política e tributária.

Na opinião do tucano, a saúde precisa passar por um processo de humanização e de reorganização estrutural. “A regulamentação da Emenda 29 busca fazer com que as despesas efetivamente da área sejam contabilizadas como de saúde”, destacou. Segundo ele, o setor precisa de novas fontes de recursos que não

onerem ainda mais o contribuinte. Ele vê no pré-sal uma alternativa significativa para o problema.

O deputado considera importante o debate urgente de assuntos que atingem diretamente a sociedade, como saúde, segurança, educação, infraestrutura e excesso de tributos. Por outro lado, cobra o esclarecimento das denúncias de corrupção. “Não podemos simplesmente nos calar, deixar que a pauta que nos é imposta por esses escândalos seja desculpa para não discutirmos temas de interesse do povo”, alertou.

No campo da reforma política, sugere a participação efetiva do filiado e de todos os integrantes nas decisões dos partidos. “O que precisamos é tornar as legendas mais transparentes e mais democráticas”, disse. Para o setor tributário, o deputado destaca a falta de competitividade do Brasil. “Sabemos que R\$ 580 bilhões da economia brasileira vêm de trabalhadores que vivem na informalidade, e não são tributados”, destacou. “Precisamos é fazer uma reforma geral, de forma a poder atender a essas necessidades.” 

**“Precisamos regulamentar a tramitação das medidas provisórias. O governo não pode ter prioridade constante nas votações da Câmara.”**

■ Deputado **Alberto Mourão (SP)**

### Leia também em nosso blog:

- Há muito tempo não se via tantas rapinagens na máquina pública como na administração do PT
- Direto do Twitter, com os deputados Otavio Leite (RJ), Carlos Roberto (SP), Rogério Marinho (RN), César Colnago (ES) e Rui Palmeira (AL)
- Direto do Plenário, com os deputados Alberto Mourão (SP) e Luiz Fernando Machado (SP)

**EXPEDIENTE** - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 